



V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

APROXIMAÇÕES ENTRE AS CIÊNCIAS DA NATUREZA E AS CIÊNCIAS HUMANAS NA ANÁLISE SOCIOAMBIENTAL: UM ESTUDO DE CASO EM RIO DO SUL (SC)

Julia da Rocha

Estudante do Ensino Médio, Colégio Universitário Unidavi. julia.rocha@unidavi.edu.br

Maria Luísa Sevegnani Testoni

Estudante do Ensino Médio, Colégio Universitário Unidavi. maria.testoni@unidavi.edu.br

Adilson Tadeu Basquerote

Dr. em Geografia, docente do Colégio Universitário Unidavi. adilson.silva@unidavi.edu.br

Éverton Leandro Chiodini

Me. em Educação, docente do Colégio Universitário Unidavi. everton.chiodini@unidavi.edu.br

RESUMO

Compreender a realidade socioambiental requer olhar para a formação socioespacial e as relações que se desenvolveram no espaço ao longo do tempo nos permite identificar as fragilidades presentes no território e avançar na direção e mitigar ou solucionar os problemas decorrentes. A cidade de Rio do Sul, localizada na mesorregião do Vale do Itajaí (SC), apresenta características peculiares quanto a formação e desenvolvimento do sítio urbano, estando fortemente atrelada a presença do rio Itajaí-Açu (Basquerote, Chiodini; Guilherme, 2023). Por outro lado, esse curso d'água periodicamente e de modo irregular, promove perdas físicas e emocionais quando há ocorrência de enxurradas e principalmente enchentes. Nessa perspectiva, o estudo objetiva evidenciar que o fenômeno das enchentes se configura como um problema socioambiental a partir do olhar de estudantes do Ensino Médio. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa (Bogdan; Biklen, 1994) realizado por estudantes Ensino Médio do Colégio Universitário Unidavi, localizado na cidade de Rio do Sul. Os dados coletados no segundo semestre de 2023 e no primeiro semestre de 2024, por meio de revisão bibliográfica, trabalho de campo (Claudino, 2019) e registro de imagens apontaram que a cidade se desenvolveu a partir das margens do curso do rio e com isso, a vegetação de mata ciliar foi suprimida quase que por completo. Como resultado, houve um processo erosivo gradativo, que provoca o assoreamento do rio e menor capacidade de retenção da água facilitando o seu avanço para além das margens. Como consequência, menores volumes de chuva provocam prejuízos com maior facilidade. Noutra direção, percebeu-se que população mais vulnerável é o extrato social que mais sofre com o fenômeno das enchentes e enxurradas, à medida que a própria condição econômica, os obriga a residir em áreas consideradas mais propícias a alagamentos como nos bairros Canoas, Barragem, Barra do Trombudo, Pamplona, entre outros. Para mais, evidenciou-se que as ações antrópicas sobre o espaço acarretam em problemas que são sentidos pelas próprias pessoas que ocupam áreas de deveriam ser de preservação permanentemente, avalizando a prerrogativa de que as enchentes que acometem a cidade resultam, entre outras causas, de problemas socioambientais. Por fim, o estudo em tela é avalizado pela Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018, p. 9) nas Competências Gerais da Educação Básica, quando defende que nesse nível de ensino os estudantes devem ter a capacidade de “argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável”.

Palavras-chave: Rio do Sul; escrita científica; formação socioespacial



V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

Referências

BASQUEROTE, A. T.; CHIODINI, E.L. GUILHERME, L. A. Segregação socioespacial na cidade de Rio do Sul (SC): um estudo no Ensino Médio à luz do Projeto Nós Propomos! In: **A BNCC e o Novo Ensino Médio: um olhar sobre o cenário da Educação Básica no Brasil**. 2023, p. 9-17.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Lisboa: Porto Editora, 1994.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular- Educação é a base – Ensino Médio. Brasília, MEC, 2017. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf>. Acesso em: 05 de out. 2020.

CLAUDINO, S. Educação Geográfica, Trabalho de Campo e Cidadania. O Projeto Nós Propomos!. In F.H. Veiga (Coord.), **O Ensino na Escola de Hoje, Teoria, investigação e aplicação**. Lisboa: Climepsi Editores. 2019.

Instituições financiadoras

EDITAL/PROPEXI Nº 002/2024. Colégio Universitário Unidavi.